

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

PROJETO MOBILIÁRIO RÚSTICO, MODERNO E SUSTENTÁVEL¹ DESIGN OF RUSTIC, MODERN AND SUSTAINABLE FURNITURE

Leonardo Augusto Braun², Ana Paula Backes³

¹ RESUMO EXPANDIDO REALIZADO NO CURSO DE DESIGN DA UNIJUI

² Aluno do curso de Design da Unijui

³ Ex aluno do Curso de Design da UNIJUI

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade tem chamado bastante atenção de grandes empresas, pois as mudanças que ocorreram na sociedade devido a racionalização e conscientização sobre as catástrofes ambientais, ocasionadas pelo uso indevido das fontes naturais, gerou uma mudança no comportamento, no bem-estar e no consumo das pessoas. Por isso, agências que trabalham com produtos sustentáveis estão cada vez mais engajadas em pesquisas que visam a identificação do perfil de seu consumidor.

Algumas firmas do setor moveleiro, ainda pensando na sustentabilidade, passaram a utilizar a madeira de demolição para confeccionar novos móveis. Essa madeira é reaproveitada como material essencial à criação de objetos para serem vendidos como bens sustentáveis, móveis exclusivos e com alto valor comercial.

Com esse setor em rápido crescimento, podemos destacar uma mudança no conceito de móveis rústicos, abrangendo essa nova demanda de forma única. A indústria de móveis, que passou a utilizar a madeira de demolição como sua matéria prima, tem a sua produção voltada de forma artesanal, sendo móveis personalizados e que não seguem uma linha de produção.

A madeira de demolição é uma forma nobre de expressão na realização de um projeto arquitetônico, desde o mais simples até o mais sofisticado, pois o objetivo de trabalhar o contraste entre o antigo e o moderno é realçado, resultando em belíssimos trabalhos, com elegância e responsabilidade ecológica.

A primeira vantagem de se utilizar desse tipo de material é o grande apelo ecológico que ela traz. Hoje em dia, existe um grande movimento mundial para redução de tudo aquilo que agride o meio ambiente. A reutilização de uma madeira, que até então não servia para nada, converge totalmente com esse ideal. Outro benefício é o uso da madeira de lei, muitas vezes nobre e que não está mais a disposição no mercado, por causa do risco de extinção das espécies. Além de nobre, a madeira de demolição possui um acabamento único em cada peça, devido à exposição ímpar ao tempo e os efeitos que as intempéries nela causaram.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

A proposta de desenvolvimento de um mobiliário residencial promove a busca por um móvel rústico, moderno e multifuncional, sem deixar de lado a sua principal característica, a parte estética.

METODOLOGIA

Com o propósito de edificar o conhecimento na aplicação em um mobiliário rústico, tendo em vista o público alvo a família brasileira de classe média a alta, foi realizada uma entrevista com abordagem exploratória, o que, segundo Bonsiepe (2012), serve para reconhecer e compreender a estrutura formal de um produto e sua composição, partindo de elementos geométricos e suas transições.

A metodologia utilizada para a elaboração do projeto é referenciado por Gui Bonsiepe. Esta é composta pelas seguintes etapas: problema, análises, definição do produto, conceito do projeto, anteprojeto e geração de alternativas. Este procedimento visa conhecer muito bem o problema, fazendo estudos de campo para se chegar de maneira mais adequada à solução da problematização.

Na problematização, verificamos qual a situação em questão, quais seus objetivos a serem cumpridos, sua finalidade e solução. Logo após, é feita uma série de análises, na qual são apontadas informações gerais do produto. A terceira etapa a ser seguida é a definição do problema, que serve para orientar o escopo projetual em relação as metas a serem atingidas.

Na etapa de conceituação do projeto, são citados os requisitos que o projeto deverá possuir, os quais definirão a sua configuração, função, cores e materiais.

Para finalizar o processo é realizada a etapa do anteprojeto e geração da alternativa, que visa encontrar a melhor solução para o produto, ou seja, que procuram atender os requisitos e solucionar as falhas evidenciadas na etapa de problematização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A linha de produtos desenvolvida apresenta um moderno conceito em móveis rústicos, que traz a matéria prima, a madeira, de uma forma mais contemporânea, com linhas retas, mesclando materiais em todos os produtos.

A série é composta por quatro produtos, sendo eles:

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

- **Aparador:** o móvel se caracteriza pela sua forma simples, já que seu tampo é feito a partir de uma folha de janela veneziana reaproveitada, material deslocado de sua função original que ajudará a dar um toque inusitado ao ambiente inserido, com um vidro bronze de 5 mm de espessura sobreposto. A madeira toda envernizada em tom natural. Pés em aço corten, que remete aos padrões rústicos com sua aparência enferrujada. O produto apresenta dimensões gerais de: 0,50 x 1,50 x 1,00h.
- **Mesa de centro:** feita de dois blocos de MDF com dimensão de 0,40 x 1,50 x 0,40h laminados para que fiquem idênticos a toras de madeira. Executado dessa forma, para que o móvel não se torne algo pesado ao manusear. Na parte interna dos blocos, existem negativos para a colocação de uma fita de LED, na qual o seu transformador fica por dentro dos blocos e ligada por um pequeno interruptor localizado em uma das faces dos blocos. Na parte superior dos blocos, existe um rebaixo para a colocação de um vidro bronze com 5 mm de espessura.
- **Luminária com porta revista:** toda a estrutura da luminária é feita em madeira de demolição, seu dimensionamento é 0,25 x 0,45 x 1,60 com pé de 0,10cm de altura onde internamente estará embutida uma lâmpada de LED. As quatro faces da luminária terão a palhinha, trama vazada que permitirá que a luz passe, agregando leveza na iluminação do ambiente. A iluminação que a luminária proporcionará ao ambiente é indireta e decorativa. Há cerca de 0,60cm do pé, existem três ripas que servirão para porta revista.
- **Móvel para TV:** Painel central e nichos em MDF pintados em laca fosca em uma cor neutra. Restante do móvel feito em madeira, podendo sofrer alterações de medidas para melhor se adequar na casa do cliente. Painéis com negativos de 1cm de altura e 1 cm de profundidade, onde os nichos deslizaram horizontalmente com encaixe macho e fêmea, trazendo como referência a movimentação do cotidiano das pessoas. Criando a possibilidade de mudar o ambiente com a simples troca de lugar dos objetos.

Pensando nos nossos produtos, levamos em consideração a vida agitada que uma família pode ter, então procuramos trazer ao ambiente de convívio (sala de TV) um sentimento de aconchego através da simplicidade das linhas e a elegância do material utilizado.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Imagem 01: Sala de TV



Fonte: os autores

Imagem 02: Sala de TV



Fonte: os autores

CONCLUSÃO

Os benefícios do uso desse tipo de material de demolição são diversificados. Um dos mais relevantes e importantes melhoramentos está ligado a função social que estamos vivendo no momento, com relação a preservação do planeta e ao uso de produtos sustentáveis. Fazemos nossa parte economizando novos recursos, contribuindo assim para que futuras gerações não

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

sofram com limitações de recursos, principalmente os naturais.

Um dos ensejos para o surgimento desta tendência foi o aumento no número de espécies de árvores em extinção. A venda de madeira natural para fins decorativos está cada vez mais restrita e cara, criando um ótimo mercado para a madeira de demolição, que pode ser usada na fabricação de painéis, pisos, móveis e revestimentos. São madeiras rigorosamente selecionadas, higienizadas e tratadas, criando assim produtos de qualidade e exclusivos. Exclusivos, porque um móvel nunca fica igual ao outro. Por mais que seja a mesma madeira, o efeito que o tempo cria sobre elas são de características únicas. Aliado a isso, com a mão de obra especializada de marceneiros e artesãos pode-se com a madeira de demolição transformar os mais desafiadores projetos em obras primas da construção civil.

Por conta de tudo isso e, a partir da identificação de mercado a ser explorado, buscou-se desenvolver mobiliários residenciais voltados às famílias brasileiras de classe média a alta, levando em consideração o reaproveitamento de madeiras de demolição.

PALAVRAS - CHAVE

Sustentabilidade; reaproveitamento; madeira de demolição; moderno; simplicidade.

REFERÊNCIAS

BONSIEPE, Gui, Metodologia experimental: desenho industrial. Brasília: CNPq. Coordenação Editorial, 1984.

FRANCO, Cássia de Oliveira; PÉPECE, Olga Maria Coutinho; BERNARDO, Patrícia; FAFUNDES, Vinícius Marcelo de Jesus. Consumo de móveis de madeira de demolição e seu valor para o consumidor. Disponível em: <
http://www.estudosdoconsumo.com.br/artigosdoenec/ENEC2012-GT03-Franco_Pepece_Bernardo_e_Fagundes-Consumo_de_moveis_de_madeira_de_demolicao.pdf> Acesso em: 13 jun. 2016.

HOFSTETTER, Jandreh. Disponível em: Acesso em: 13 jun. 2016;